

# Cidades.

**30 cães aparecem mortos**

Em Guaçuí, na Região Sul do Estado, pelo menos 30 cães apareceram mortos, nos últimos 15 dias, com suspeita de envenenamento. *Página 16*

EDITORA:  
CINTIA ALVES  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## ESTUDO SOBRE CENSO EDUCAÇÃO E SALÁRIO MELHORAM NO ESTADO

### Número de universitários quase dobrou na última década

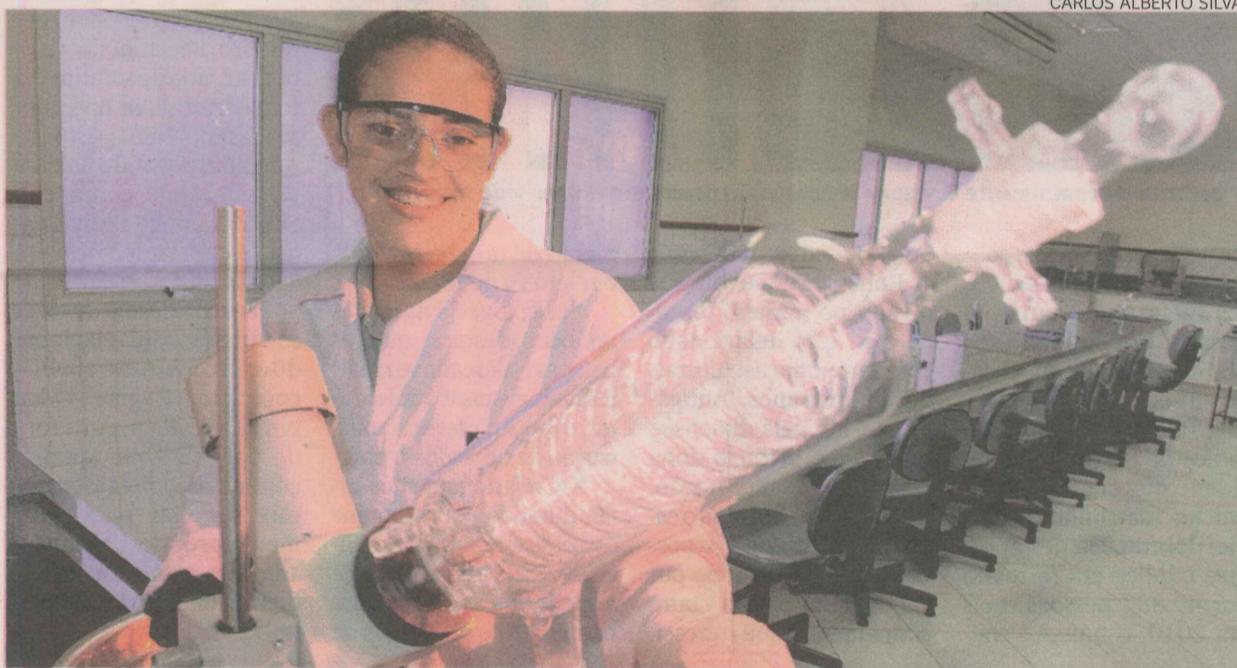
PRISCILLA THOMPSON  
ppessini@redgazeta.com.br

Os capixabas estão estudando cada vez mais, tendo mais acesso ao ensino superior e ganhando melhor. É o que mostra o relatório "Perfil ES", elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves com base nos dados do Censo 2010 e 2000 do IBGE. O relatório foi divulgado ontem e faz uma análise comparativa do período.

No intervalo de dez anos, o número de pessoas com ensino superior no Estado quase dobrou, considerando apenas quem tem 25 anos ou mais. Atualmente, 6,3% da população já concluíram um curso superior, enquanto em 2000 o percentual não chegava a 3%. No mesmo período, o rendimento mensal no período passou de R\$ 2.103,99 para R\$ 2.519,74.

#### FORA DA ESCOLA

Diferentemente do constatado em 2000, o número de pessoas com ensino superior completo foi maior do que o de pessoas fora da escola entre quem tem 25 anos ou mais. A proporção dos que nunca frequenta-



Prestes a se formar em Química, Silvana conta que bolsa de estudo a ajudou a realizar o sonho do curso superior

ram a escola caiu de 5,9% para 4,5% da população.

"A redução está relacionada à política de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Além disso, temos a ampliação do acesso à educação, o que evita a perpetuação desse ciclo", explica o técnico do Instituto Cleverlanio Gomes.

Também aumentou em quase sete vezes a proporção de pessoas que fazem

curso de especialização, mestrado ou doutorado. Em 2010, eram mais de 17 mil, contra pouco mais de 2 mil no início da década.

#### BOLSAS DE ESTUDOS

O caminho da mudança é o que a estudante do último período de Química Silvana Teixeira Lucas, 24 anos, também escolheu. De origem humilde, ela representa uma grande par-

cela da população que conseguiu, graças às bolsas de estudos e de financiamento em faculdades particulares criadas recentemente, realizar o sonho do curso superior.

Agora, ela quer se especializar, dar aulas e continuar trabalhando na sua área. "Se não fosse a bolsa que consegui, talvez hoje não estivesse fazendo uma faculdade", explica.

#### MAIS COMPUTADOR

O número de computadores nas casas do Estado também aumentou. Pouco popular no início da década passada, eles estavam presentes apenas 75 mil lares. Atualmente, mais de 450 mil residências contam com o equipamento, sendo 370 mil com internet.

CONTINUA pág. 4

#### ANÁLISE

### Graduação não garante salário

O acesso ao ensino superior representa uma ascensão social importante, mas nem sempre é garantia de emprego e de salário digno. Mesmo tendo mais pessoas com ensino superior completo, a maior parte da população continua recebendo até dois salários mínimos. Isso não quer dizer que ter um curso superior não seja válido. Mas ele precisa estar voltado para o mercado de trabalho. Assim, pode representar, de fato, uma melhoria da qualidade de vida. O que acontece é que faculdades particulares oferecem muitas vagas em cursos que, depois, não terão mercado. A educação deve deixar de ser vista como mercadoria e voltar-se ao mundo do trabalho.

GILDA CARDOSO  
ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO  
DE A GAZETA

### ALGUNS DOS AVANÇOS NO ESPÍRITO SANTO

#### Educação

##### ▼ Ensino médio

A proporção de pessoas de 25 anos ou mais que têm ensino médio completo quase dobrou entre 2000 e 2010, mas o de pessoas com ensino fundamental incompleto

quase não mudou: caiu apenas de 25% da população para 23%

##### ▼ Fora da escola

O número de pessoas que nunca frequentaram a escola foi reduzido de 185 mil para 159 mil. A queda foi de 1,4 ponto percentual

##### ▼ Especialização

A quantidade de pessoas com especialização, mestrado ou doutorado saltou de pouco mais de 2 mil para mais de 17 mil em dez anos. Em comparação ao total da população, o aumento foi de sete vezes

#### Emprego

##### ▼ Carteira

A proporção de empregados com carteira de trabalho assinada aumentou de 33,8% para 46% da população

##### ▼ Desocupação

A taxa de desocupação

da população estava em 13,4% em 2000 e caiu para 7,28% em 2010

##### ▼ Remuneração

O rendimento médio da população passou de R\$ 2.103,29 para R\$ 2.519,74

##### ▼ Sem salário

O percentual de pessoas

não remuneradas caiu de 6,78% para 1,62%

#### Informação

##### ▼ Computador

O número de domicílios com computador subiu de 75.620 para 450.622. O aumento foi de quase seis vezes